

# EDUCAÇÃO PARA RECONSTRUIR O BRASIL

AÇÕES MEC - 2023



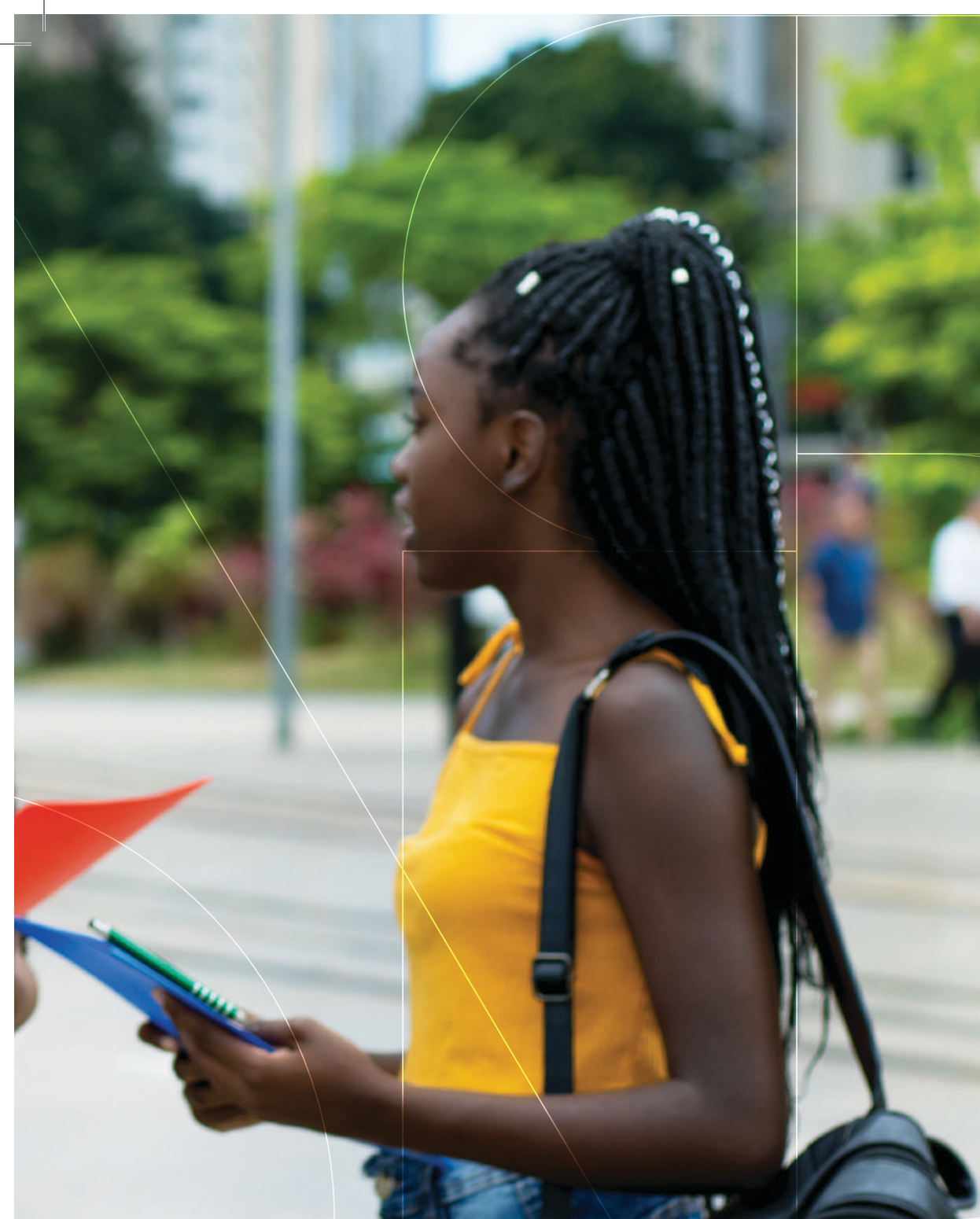
MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





O Ministério da Educação inicia 2024 com o compromisso de seguir trabalhando para garantir educação pública de qualidade e com equidade para os brasileiros. O ano que passou foi marcado por muitos desafios para a reconstrução do Brasil. Confira as principais realizações de 2023.

## AÇÕES | POLÍTICAS, PROGRAMAS E ESTRATÉGIA

### RETOMADA DO DIÁLOGO

Governadores, prefeitos, secretários de educação e parlamentares tiveram amplo acesso ao Ministério da Educação, assim como reitores, gestores escolares, professores e estudantes. A população também foi consultada sobre importantes temas. O MEC manteve canal aberto com a sociedade civil organizada, movimentos sociais, entidades representativas e outros setores, buscando ouvir as demandas e construir, em conjunto, os projetos para a educação do Brasil.

### PÉ-DE-MEIA DO ENSINO MÉDIO

O MEC garantiu recursos para o PÉ-DE-MEIA DO ENSINO MÉDIO, que vai apoiar estudantes com uma poupança. **R\$ 6,1 bilhões já foram repassados para o Fundo** que vai custear o programa em 2024.

### ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

O programa ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL vai garantir que os estudantes aprendam mais, numa escola mais atrativa, com mais tempo e segurança. O programa teve **100% de adesão dos estados e 91% dos municípios**.

Até o final de 2023, **quase R\$ 1,7 bilhão foram repassados** para apoiar a criação de **mais de um milhão de novas vagas em 2023-2024**. Os repasses, no biênio, vão chegar a **R\$ 4 bilhões e, até 2026, a R\$ 12 bilhões de investimento**. Tudo isso para criar **3,2 milhões de novas vagas**.

**ESCOLA** em  
Tempo **Integral**

<b>UF</b>	<b>Valor repassado</b>
<b>AC</b>	<b>R\$ 18.313.493,24</b>
<b>AL</b>	<b>R\$ 38.707.274,64</b>
<b>AM</b>	<b>R\$ 70.866.848,88</b>
<b>AP</b>	<b>R\$ 10.079.475,20</b>
<b>BA</b>	<b>R\$ 188.541.029,59</b>
<b>CE</b>	<b>R\$ 84.566.617,07</b>
<b>DF</b>	<b>R\$ 6.484.031,12</b>
<b>ES</b>	<b>R\$ 36.512.976,76</b>
<b>GO</b>	<b>R\$ 50.932.866,65</b>
<b>MA</b>	<b>R\$ 90.079.351,07</b>
<b>MG</b>	<b>R\$ 126.050.849,66</b>
<b>MS</b>	<b>R\$ 17.747.207,95</b>
<b>MT</b>	<b>R\$ 26.674.468,88</b>
<b>PA</b>	<b>R\$ 135.289.116,29</b>

<b>UF</b>	<b>Valor repassado</b>
<b>PB</b>	<b>R\$ 48.115.736,84</b>
<b>PE</b>	<b>R\$ 88.856.192,57</b>
<b>PI</b>	<b>R\$ 44.221.761,78</b>
<b>PR</b>	<b>R\$ 107.924.814,45</b>
<b>RJ</b>	<b>R\$ 81.810.500,42</b>
<b>RN</b>	<b>R\$ 39.607.616,45</b>
<b>RO</b>	<b>R\$ 7.429.858,16</b>
<b>RR</b>	<b>R\$ 6.329.938,14</b>
<b>RS</b>	<b>R\$ 56.336.900,45</b>
<b>SC</b>	<b>R\$ 62.712.338,49</b>
<b>SE</b>	<b>R\$ 23.178.553,95</b>
<b>SP</b>	<b>R\$ 172.524.283,13</b>
<b>TO</b>	<b>R\$ 20.343.790,16</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ 1.660.237.891,99</b>





**DESENROLA  
FIES**

## Número de contratos inadimplentes e valores respectivos do Fies - dados por UF

UF	Contratos	Saldo devedor
AC	9.576	R\$ 514.786.359,00
AL	16.129	R\$ 609.249.215,75
AM	26.393	R\$ 915.820.516,50
AP	14.016	R\$ 830.202.690,51
BA	108.116	R\$ 5.315.113.929,03
CE	67.969	R\$ 3.360.934.095,11
DF	40.840	R\$ 1.904.566.838,04
ES	20.606	R\$ 909.762.281,09
GO	45.438	R\$ 2.030.712.069,08
MA	34.793	R\$ 1.832.609.828,88
MG	127.741	R\$ 6.559.666.603,09
MS	26.458	R\$ 1.181.155.790,34
MT	52.077	R\$ 2.974.496.998,32
PA	27.770	R\$ 1.280.831.544,66

UF	Contratos	Saldo devedor
PB	25.685	R\$ 1.125.693.474,64
PE	49.303	R\$ 1.916.199.544,11
PI	11.974	R\$ 459.913.499,71
PR	38.796	R\$ 1.677.464.171,40
RJ	96.329	R\$ 4.455.229.250,99
RN	22.343	R\$ 826.779.990,91
RO	8.658	R\$ 423.894.238,65
RR	4.262	R\$ 153.942.058,47
RS	38.107	R\$ 2.194.647.207,99
SC	15.199	R\$ 661.886.658,95
SE	15.605	R\$ 625.206.331,03
SP	294.061	R\$ 10.681.487.246,47
TO	5.215	R\$ 238.710.534,63
<b>Total</b>	<b>1.243.459</b>	<b>R\$ 55.660.962.967,35</b>



### DESENROLA DO FIES

Com o DESENROLA DO FIES, **1,2 milhão de estudantes podem renegociar suas dívidas em condições facilitadas**, com descontos que podem chegar a 99% da dívida e 100% dos juros. O valor total de dívidas do Fies que podem ser renegociadas é de **R\$ 55,6 bilhões**.

### COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA

Outro lançamento de 2023 foi o COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA, para que toda criança aprenda a ler e a escrever na idade certa. A política teve a **adesão de todos os estados e Distrito Federal e de 99,2% dos municípios. R\$ 622 milhões** já foram repassados.

O programa abrange um esforço inédito de formação de professores da educação infantil e distribuição de acervos literários para creches e pré-escolas. Para dar continuidade às ações do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, será realizado grande ato de pactuação entre Governo Federal, Estados e Municípios para definir metas para o avanço da alfabetização em conformidade com os desafios e maturidade de cada ente.

Até 2026, serão investidos **R\$ 3 bilhões**.

### ESTRATÉGIA NACIONAL DE ESCOLAS CONECTADAS

A ESTRATÉGIA NACIONAL DE ESCOLAS CONECTADAS vai levar conexão com fins pedagógicos para todas as escolas públicas brasileiras. A previsão de investimentos é de **R\$ 8,8 bilhões até 2026. R\$ 279 milhões** já foram repassados até aqui.



## **PACTO NACIONAL PELA RETOMADA DE OBRAS DA EDUCAÇÃO**

A RETOMADA DE OBRAS ESCOLARES foi outro foco do MEC, que está apoiando estados e municípios na **conclusão de mais de 5,5 mil obras** paralisadas ou inacabadas em todo o Brasil, num pacto que permitirá criar **até 1,2 milhão de novas vagas** na educação básica.

**Mais de R\$ 1 bilhão** foram repassados para obras escolares em 2023, com a retomada de 631 obras escolares de educação infantil, fundamental e quadras esportivas em municípios e estados de todas as regiões do Brasil. Todos os 27 estados da Federação receberam recursos. A previsão de investimentos é de **R\$ 5,7 bilhões até 2026**.

## **INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

O ano de 2023 também foi de investimentos na EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA E NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Vários estados já receberam novos *campi*, laboratórios e equipamentos para suas universidades e institutos federais. **R\$ 721 milhões** já foram investidos em obras entregues.

**Faculdade de Matemática – (Impa Tech):** o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) foi reconhecido como instituição de educação superior e recebeu autorização para o início das atividades do Impa Tech, seu primeiro curso de graduação. Parceria entre o Governo Federal e a Prefeitura do Rio de Janeiro, a graduação atenderá até 100 alunos no primeiro ano, com **investimentos de R\$ 16,7 milhões**. Ao fim de quatro anos, a capacidade será de 400 estudantes. Os alunos terão moradia oferecida pela Prefeitura do Rio e apoio financeiro.

**Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) na Base Aérea de Fortaleza (CE):** assinatura de Acordo de Cooperação Técnica para Convênio entre o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Defesa (MD) e o Governo do Ceará. O intuito é executar a manutenção e a reforma das estruturas físicas disponíveis na região, bem como a construção da infraestrutura necessária para o funcionamento do w do ITA na Base Aérea de Fortaleza.



## RECOMPOSIÇÃO DOS ORÇAMENTOS DAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS

As universidades e os institutos federais (IFs) brasileiros receberam **R\$ 2,44 bilhões extras** para o fortalecimento da educação superior e do ensino profissional e tecnológico. Esse valor fez com que o montante disponibilizado para todas as universidades e institutos voltasse ao nível de 2019. Ao todo, 70% do montante foram disponibilizados para a recomposição direta. Os outros 30% foram destinados para obras e outras ações que ficaram com as despesas descobertas na gestão anterior.



# REAJUSTES, AMPLIAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROGRAMAS EM TODAS AS ESCOLAS PÚBLICAS DO BRASIL

## ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O trabalho das equipes do MEC também foi fundamental para o **reajuste de até 39% no PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE)**, que ficou seis anos sem aumento nos valores repassados para as escolas públicas.

O PNAE, além de ferramenta importante no combate à fome, incentiva a agricultura familiar por meio da compra de alimentos saudáveis. Em 2023, foram pagos mais de **R\$ 5,3 bilhões** para o programa.

## PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA

Também teve **aumento nos repasses do programa DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA, de 48%**.

Para escolas urbanas, o valor fixo do chamado PDDE Básico passou de R\$ 1.250 para R\$ 1.850. Para unidades de ensino localizadas em áreas rurais, subiu de R\$ 2.500 para R\$ 3.700. Em 2023 já foram pagos **R\$ 1,8 bilhão** para o programa.

## TRANSPORTE ESCOLAR

O PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE ESCOLAR (PNATE) teve **aumento de 16%** em 2023, após sete anos sem reajuste, para beneficiar estudantes da rede pública de educação básica em áreas rurais. **Em 2023 foram pagos mais de R\$ 789 milhões.**

## LIVRO DIDÁTICO

O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO (PNLD) repassou **R\$ 2 bilhões** em 2023 para as escolas públicas de todo o Brasil.

O PNLD compreende um conjunto de ações voltadas para a distribuição de obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, destinados aos alunos e professores.





## FUNDEB

A Educação do Brasil recebeu **mais de R\$267,9 bilhões** do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) **em 2023**. São recursos provenientes dos impostos e transferências dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, vinculados à educação por força do disposto no Art. 212 da Constituição Federal. Também compõe esse total a complementação em recursos federais, que a União transfere sempre que, no âmbito de cada estado, o valor por aluno não alcança o mínimo definido nacionalmente.

Para 2024, a receita total estimada do Fundeb ultrapassa **R\$287,4 bilhões**. A complementação da verba repassada pela União ao Fundo deve ter um aumento de quase 18% em relação ao complemento do ano passado, **subindo de R\$38,9 bilhões para mais de R\$45,9 bilhões**.

## ENEM

O **EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO voltou a crescer em 2023**, depois de anos de queda. Quase 4 milhões de pessoas buscaram o exame para participar dos processos seletivos do MEC. O Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica e em mais de duas décadas tornou-se uma das principais portas de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Programa Universidade para Todos (Prouni) e do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

## SISU

O **SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA** ofereceu **mais de 277 mil vagas em instituições federais de educação superior** em 2023. A edição do primeiro semestre teve 1 milhão de inscritos e a do segundo, 305 mil.

Em 2024, o Sisu tem muitas novidades. As vagas para o segundo e para o primeiro semestre serão ofertadas em uma única edição do processo seletivo. Serão 264.360 vagas para os dois semestres do ano. Outra novidade da edição é a adoção das alterações estabelecidas na nova Lei de Cotas. O objetivo é beneficiar, sem distorções, os candidatos realmente demandantes de política compensatória para acesso ao ensino superior.

O Sisu reúne as vagas ofertadas por instituições públicas de educação superior de todo o Brasil, sendo a maioria disponibilizada por instituições federais (universidades e institutos). O sistema executa a seleção dos estudantes com base na nota do Enem.

## PROUNI

O **PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS** bateu recorde na oferta de bolsas para cursos de graduação em 2023. No primeiro semestre do ano, foram mais de 290 mil bolsas, maior oferta desde a criação do programa, em 2005. Foram 574 mil inscritos no primeiro semestre e 224 mil no segundo. Em 2024 o MEC vai ampliar o número de bolsas para cursos de Medicina e Direito.

O Prouni oferta bolsas de estudo, integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso), em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de educação superior privadas.







## REAJUSTE NAS BOLSAS

○ **REAJUSTE NAS BOLSAS de pós-graduação, de formação de professores e na bolsa permanência** foi outro avanço. Os benefícios que apoiam a permanência de estudantes nos cursos de graduação não eram reajustados há 10 anos.

**Só em bolsa-permanência, foram pagos R\$ 234 milhões em 2023** para estudantes quilombolas e indígenas integrantes do Programa Universidade para Todos (Prouni) e alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em instituições federais de ensino superior, com reajustes de 55% a 75% e mais de 25 mil bolsistas beneficiados.

As **bolsas de pós-graduação tiveram reajuste em todas as modalidades:** 40% no mestrado e doutorado, 27% no pós-doutorado, de 40% a 75% na formação de professores da educação básica. Ao todo, o MEC beneficiou 178 mil bolsistas. Além de aumentar os valores, o MEC também ampliou o volume de bolsas: mais de 102 mil bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado; 5,3 mil novas bolsas de pós-graduação e 6,8 mil bolsas no exterior. As bolsas Pibid e PRP, para formação de professores, também totalizaram 80 mil benefícios após a ampliação de 23 mil bolsas pelo MEC.

## EMENDAS PARLAMENTARES

Ao longo de 2023, o MEC liberou **mais de R\$ 1 bilhão** em emendas parlamentares de bancada, individuais e de comissão, para universidades, Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, obras do FNDE e ações de outras unidades da pasta.

## INCLUSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS NA EDUCAÇÃO

O Ministério da Educação também está trabalhando por mais INCLUSÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS NA EDUCAÇÃO. O **Plano de Afirmação e Fortalecimento da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**, por exemplo, tem R\$ 3 bilhões de investimento previsto em ações para ampliar acesso, permanência, participação e aprendizagem de estudantes em escolas comuns, além de formação de educadores. Em 2023, **R\$ 237 milhões** já foram investidos em novas salas de recursos multifuncionais, atendendo 11.400 escolas e mais de 190 mil estudantes. Também foram alterados os fatores de ponderação do Fundeb, com aumento de 17% do valor mínimo por aluno da educação especial inclusiva, passando de R\$ 6,3 mil para R\$ 7,3 mil.

O MEC também esteve diretamente envolvido na **NOVA LEI DE COTAS** (Lei nº 14.723/2023), que passa a valer já no Sisu 2024. A nova lei prevê a mudança do mecanismo de ingresso de cotistas ao ensino superior federal, a redução da renda familiar para reservas de vagas e a inclusão de estudantes quilombolas como beneficiários das cotas.

Programas consolidados também foram retomados, como o **ABDIAS NASCIMENTO** e o **MULHERES MIL**.

**Para o Abdias Nascimento, são mais de R\$ 118 milhões em diversas ações afirmativas na pós-graduação *stricto sensu* e na formação de professores para a educação básica, entre 2023 e 2024.** O objetivo é formar e capacitar, no Brasil e exterior, estudantes autodeclarados pretos, pardos e indígenas, estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, em universidades, instituições de educação profissional e tecnológica e centros de pesquisa de excelência.

Já o **Programa Mulheres Mil** objetiva elevar a escolaridade e promover a inclusão socioprofissional de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio da oferta de cursos de qualificação profissional. Para 2023, foram pactuadas 47.071 vagas em 446 municípios, tendo como ofertantes a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e as Secretarias Estaduais de Educação.



# DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

## **CONSULTA PÚBLICA PARA A AVALIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ENSINO MÉDIO**

Em 2023, o Ministério da Educação promoveu amplo debate para subsidiar a avaliação e reestruturação do ensino médio, com consulta pública e pesquisa que ouviu quase 150 mil estudantes, professores e comunidade escolar. O Projeto de Lei que hoje tramita no Congresso é fruto de uma construção conjunta com entidades diversas, como o CNE, Consed, Foncede, Ubes e FNE.

## **RECOMPOSIÇÃO DO FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO (FNE)**

A Portaria nº 478, de 17 de março de 2023, que recompõe o Fórum Nacional de Educação, foi publicada no dia 21 de março no Diário Oficial da União. O Fórum é um espaço de interlocução entre a sociedade civil e o Estado brasileiro; uma reivindicação histórica da comunidade educacional e fruto de deliberação da Conferência Nacional de Educação (Conae) de 2010.

## **GRUPO DE TRABALHO INTERMINISTERIAL PARA PROPOR POLÍTICAS DE PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS**

Instituído pelo Decreto nº 11.469, de 5 de abril de 2023, o GTI uniu os esforços de oito ministérios para coordenação das ações e formulação de proposta intersetorial com vistas à promoção da segurança e do bem-estar nas escolas. Os trabalhos desenvolvidos servirão de insumo para a proposição da Estratégia Nacional de Enfrentamento à Violência Extrema nas Escolas (Enave).





## **RECRIAÇÃO DE COMISSÕES PARA FORTALECIMENTO DO DIÁLOGO COM OS DIVERSOS PÚBLICOS DA EDUCAÇÃO**

- Comissão Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (CNEEPEI);
- Comissão Nacional de Educação Bilíngue de Surdos (CNEBS);
- Comissão Nacional de Educação Escolar Indígena (CNEEI);
- Comissão Nacional de Políticas Educacionais de Direitos Humanos (CNPEDH);
- Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (CNAEJA);
- Comissão Nacional de Educação Escolar Quilombola (Coneeq);
- Comissão Nacional para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Cadara);
- Comissão Nacional de Políticas Educacionais para as Juventudes; e
- Comissão Nacional de Educação do Campo (Conec).

## **PREPARAÇÃO PARA A CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONAE) 2024**

A etapa nacional ocorrerá de 28 a 30 de janeiro de 2024, reunindo representantes dos entes federados, estudantes e professores no debate e proposição de medidas para enfrentamento dos desafios na educação. Tem como tema o “Plano Nacional de Educação 2024-2034: Política de Estado para Garantia da Educação como Direito Humano com Justiça Social e Desenvolvimento Socioambiental Sustentável”.

## **GESTÃO MEC | CONCURSOS PÚBLICOS**

### **CONCURSO PÚBLICO DO MEC**

O concurso ofertou 220 oportunidades para a carreira de técnico em assuntos educacionais, 165 para ampla concorrência, 11 para candidatos com deficiência e 44 para candidatos negros.

### **CONCURSO PÚBLICO DO FNDE**

O certame ofertou 100 vagas imediatas para o cargo de nível superior de Especialista em Financiamento e Execução de Programas e Projetos Educacionais, 75 para ampla concorrência, 20 para candidatos negros e 5 para candidatos com deficiência. O último concurso do FNDE ocorreu em 2012.

### **CONCURSO PÚBLICO DA EBSEERH**

O concurso público ofertou 695 vagas, sendo 554 vagas para a área médica; 106 vagas para a área assistencial; e 35 vagas para o setor administrativo. Além das vagas previstas, o concurso tem por finalidade a formação de amplo cadastro reserva para diversos cargos e especialidades em todo o país. 447 mil candidatos se inscreveram para realizar as provas.

### **CONCURSO PÚBLICO DA CAPES**

Publicado o edital do concurso público da Capes para preenchimento de vagas e formação de cadastro de reserva em cargos de Analista em Ciência e Tecnologia. Ao todo, são 50 vagas, sendo 32 para o cargo de Analista em Ciência e Tecnologia para candidatos de qualquer área de formação. As demais serão distribuídas para funções específicas: Biblioteconomia, Contabilidade, Estatística e Informática. Há reservas de vagas para pessoas com deficiência e autodeclaradas negras.





# NOVO PAC SELEÇÕES

## EDUCAÇÃO BÁSICA

Programa vai beneficiar estados, municípios e o Distrito Federal com recursos para a construção de 1.000 creches e pré-escolas, 625 escolas em tempo integral e 1.500 ônibus de transporte escolar. **Previsão de investimentos é de R\$ 9,4 bilhões.**

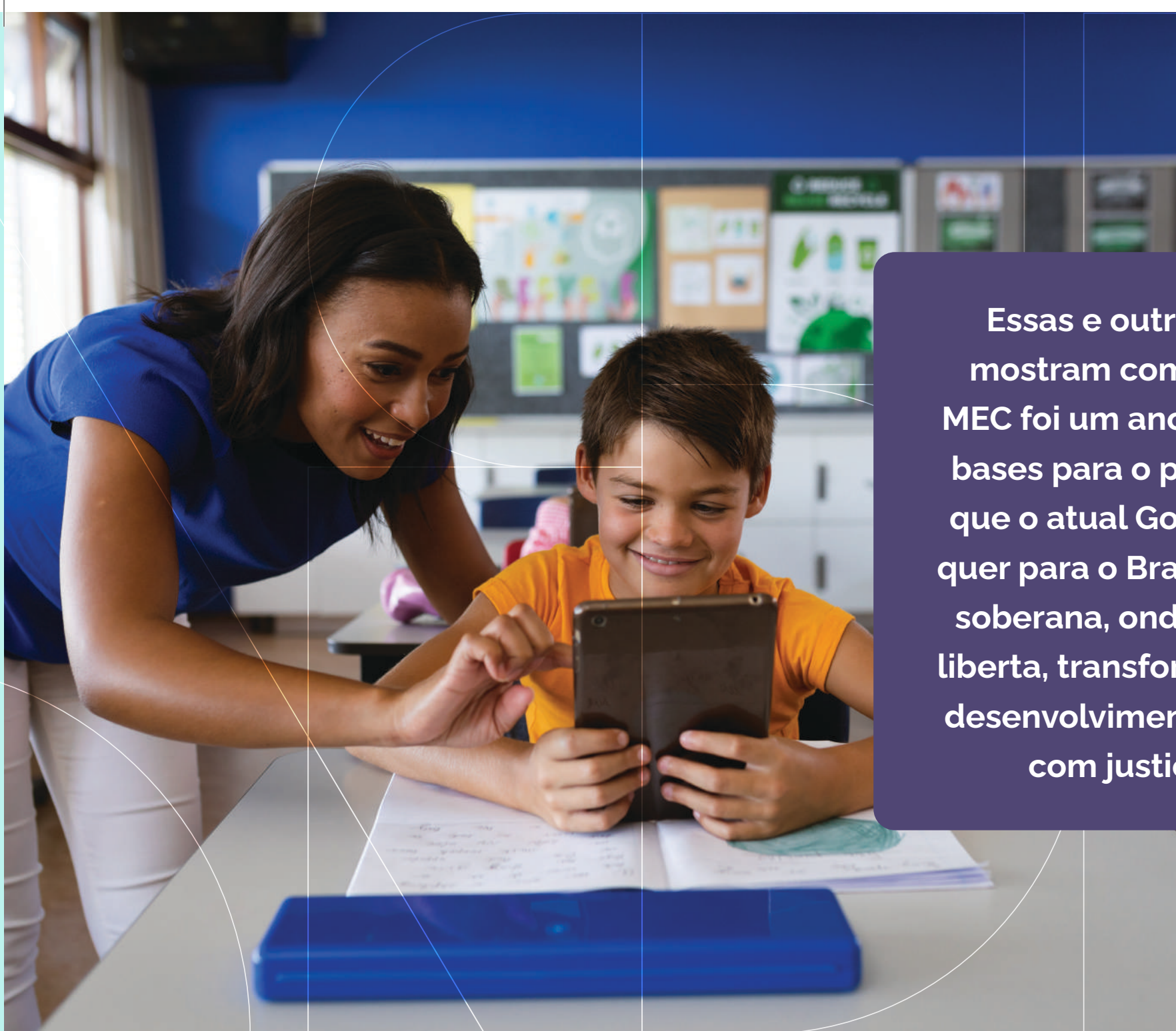
## INSTITUTOS FEDERAIS

O Novo PAC instala novos *campi* e conclui obras nos Institutos Federais em todo o país, para garantir a permanência dos estudantes e a expansão da rede do ensino profissional e tecnológico, priorizando locais sem cobertura de educação pública. **Previsão de investimentos é de R\$ 3,9 bilhões.**

Ao fomentar a interiorização da rede federal de educação profissional, tecnológica e científica, o Novo PAC cria condições para que o ensino médio e técnico, de forma integrada, seja ferramenta para gerar desenvolvimento social. 100 novas unidades estão previstas.

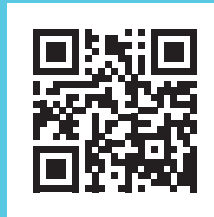
## UNIVERSIDADES E HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

O Novo PAC prioriza a consolidação e a reestruturação das universidades e dos hospitais universitários do país. Os investimentos são para a instalação de novos *campi* de ensino superior e para a retomada e conclusão das obras que estavam paradas. O programa garante também melhores condições para o funcionamento da rede de hospitais universitários e para a formação médica e multiprofissional, com incremento na capacidade de assistência e qualidade dos serviços no Sistema Único de Saúde. **Previsão de investimentos é de R\$ 4,5 bilhões.**



**Essas e outras entregas mostram como o 2023 do MEC foi um ano de semear as bases para o projeto de país que o atual Governo Federal quer para o Brasil. Uma nação soberana, onde a educação liberta, transforma e promove desenvolvimento econômico com justiça social.**





Saiba mais em [www.gov.br/mec](http://www.gov.br/mec)



Versão digital da publicação em  
[www.gov.br/mec/pt-br/media/publicacoes/balanço-2023.pdf](http://www.gov.br/mec/pt-br/media/publicacoes/balanço-2023.pdf)

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

